

## PREDAÇÃO DO CARAMUJO DO BANHADO (*POMACEA CANALICULATA*), EM LAVOURA DE ARROZ IRRIGADO. SAFRA 2000/01. RIO GRANDE, RS.

André Angelo Beduhn <sup>(1)</sup>, Júlio José Centeno da Silva <sup>(2)</sup>, Yoichi Yusa <sup>(3)</sup>. 1. Estudante de Agronomia. UFPel-FAEM. Caixa Postal 354, CEP.: 96001-970, Pelotas RS. 2. EMBRAPA/CPACT -Caixa Postal 403, CEP 96001-970-Pelotas-RS; E-mail: : centeno@cpact.embrapa.br 3. Kyushu National Agricultural Experiment Station (KNAES), Japan Internacional Reserch Center for Agricultural Sciences (JIRCAS). Nishigoshi, Kumamoto, 861-1192, E-mail: yusa@knaes.affrc.go.jp

O caramujo do banhado é uma praga fitófaga da lavoura de arroz pré-germinado (Oliveira, 1998). Os caramujos danificam os coleóptilos e radículas das sementes, e consomem folhas de plântulas emergidas. Seus danos podem variar de 20% até a perda total da lavoura, sendo, nestes casos, necessária a ressemeadura das áreas (Richinitti, 1998; Petrini, 1998).

O gavião caramujeiro, *Rosthramus sociabilis*, é considerado o principal inimigo natural desta praga, e é uma espécie especializada em se alimentar de caramujos de água doce (Belton, 1994; Sick, 1997). É encontrado principalmente em pântanos de água doce das Américas tropical e subtropical, seus níveis populacionais são diretamente influenciados pela oferta ou escassez do caramujo-do-banhado *Pomacea canaliculata*. (Veteinheimer-Mendes, I. et all. 1993).

O conhecimento das relações de predação, competição ou simbiose que afetam a distribuição e a abundância das espécies através do tempo e do espaço, são necessárias para o estabelecimento de um manejo de pragas orientado ao desenvolvimento agrícola sustentável (Silva, 1999; Araújo, 1996). Desta forma, com o objetivo identificar e quantificar o potencial de predação do gavião caramujeiro sobre o caramujo do banhado na lavoura de arroz pré germinado, foi montado um experimento entre 11 de novembro e 21 de novembro de 2000, na lavoura Major Isidro, Granja Quatro-Irmãos (32°.12'S, 52°.35'W), município de Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Como na região, onde o experimento foi instalado, existem outras espécies predadoras do caramujo do banhado, utilizou-se um delineamento experimental que permitisse isolar a predação do gavião caramujeiro dos demais predadores. O experimento foi composto de três blocos homogêneos. Cada bloco constou de quatro tratamentos casualizados que alternaram proteção lateral plástica de 30cm de altura, visando impedir a predação por peixes, crustáceos e outros vertebrados aquáticos, e proteção superior com uma rede de nylon, visando impedir a predação pelo gavião caramujeiro e por outras aves de rapina. Os tratamentos foram: a) somente proteção superior; b) somente proteção lateral; c) sem proteção alguma; e testemunha com proteção lateral e proteção superior. Cada caramujo foi preso por um fio de nylon a palitos enterrados no solo de forma a evitar a sua fuga, permitindo, assim, a localização e recontagem nas unidades experimentais.

O gavião caramujeiro foi o único predador observado, apresentando um índice de eficiência médio de 90,51% (Tabela 1), sem diferença significativa entre os tratamentos pelo teste F (Tabela 2), incluindo os tratamentos com proteção total.

Tabela 1 - Eficiência da predação de *Pomacea caniculata* (Ampullariidae), por *Rosthramus sociabilis* (Viellot, 1817), em lavoura de arroz, safra 2000/01. Granja Quatro Irmãos, Rio Grande. Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS. 2001.

Tratamentos	Blocos			Médias
	1	2	3	
Sem proteção	86,9	95,29	85,71	89,30ns
Cerca	85,85	89,52	93,14	89,50ns
Rede	94,05	94,12	96,43	94,87ns
Cerca+rede	88,24	89,47	87,38	88,36ns
Teste F		C.V.	3,77282	90,51ns

A predação dos caramujos pelo gavião caramujeiro foi rápida e intensa, não permitindo a ação de outros predadores. Ocorreu, inclusive, a predação do caramujo pelo gavião nas parcelas com proteção total (cerca+rede). Neste caso, a rede de nylon utilizada para a proteção superior não foi eficiente para evitar a predação pelo gavião, visto que o diâmetro da malha permitiu a passagem tanto da sua cabeça como das suas garras.

O resultado desta pesquisa permite sugerir que o Gavião caramujeiro é um dos principais agentes de controle biológico natural do Caramujo do banhado na restinga da Lagoa Mirim.

## BIBLIOGRÁFIA RECOMENDADA

- ARAÚJO, M.C.G.P. Aspectos ecológicos e evolutivos da interação entre animais e plantas. In: ARAÚJO, M.C.G.P.; COELHO, C.C.; MEDEIROS, L. **Interações ecológicas e biodiversidade**. Ijuí: UNIJUÍ, 1996. p. 11-41
- BELTON, W. **As Aves do Rio Grande do Sul - Distribuição e biologia**. São Leopoldo: Unisinos, 1994. p. 86,87,458.
- OLIVEIRA, J.V. de; RAMIREZ, H.V.; MENEZES, V.G.; Avaliação de danos do molusco (*Pomacea canaliculata*) em arroz pré-germinado. In: I Seminário de Arroz Pré-germinado do Mercosul e Encontro Estadual do Arroz Pré-germinado, 1998, Torres, RS. **Anais....** p. 155-156
- PETRINI, J.A.; RICHINITTI, L.M.; MARTINS, J.F.S.; TAVARES, W.R.F. **Caramujos: praga do arroz pré-germinado**. Pelotas: EMBRAPA-CPACT Circular técnica no.10, 1998. 23 p.
- RICHINITTI, L.M.; PETRINI, J.A.; Moluscos Gastrópoda: Nova praga do arroz pré-germinado no Rio Grande do Sul. In: I Seminário de Arroz Pré-germinado do Mercosul e Encontro Estadual do Arroz Pré-germinado, 1998, Torres, RS, **Anais...** p.157-159
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p.73, 243-249.
- SILVA, J. J. C. da. **Study on the Blackbird (*Agelaius ruficapillus* Viellot-Emberizidae, Aves) in the rice production area of Southern Rio Grande do Sul, Brazil**. PhD thesis of the Agricultural University of Wageningen, 1999. 116p.
- VETEINHEIMER-MENDES, I. et al.. **Guia Ilustrado de Fauna e Flora para O Parque Copesul de Proteção Ambiental**. Porto Alegre: Copesul, 1993. 209p.